

O distinto médico



No dia 14 de março de 2017 faz cem anos que faleceu António

Carvalho de Figueiredo.

É uma personalidade pública reconhecida e considerada na história de Loures. Foi um médico respeitado por todos.

CEMITÉRIO MUNICIPAL LOURES

Percursos temáticos

- > O distinto médico
- > E no começo era assim
- > A República aconteceu aqui
- > A Alameda da Redenção
- > A capela que não existia
- > Felizmente há luar

Duração: 45-60 minutos.



Cemitério

GPS: 38°49′50″ N9°10′30″W

Todos os dias 9:00 > 17:00 A entrada no cemitério termina 30 minutos antes do fecho.

Secretaria

Segunda a sexta 9:00 > 12:30 | 14:00 > 17:00 211 150 706 dspa@cm-loures.pt

Marcação de visitas

211 150 352 turismo@cm-loures.pt

Visitas guiadas

Quinzenalmente | quartas-feiras 10:00 > 12:30 | 14:00 > 16:30 Com marcação prévia. Outras datas e horários, sujeitos a confirmação.

Normas de visita

Aconselha-se um comportamento adequado ao espaço e em cumprimento do Regulamento dos Cemitérios Municipais de Loures.

Por ser um cemitério em funcionamento, excecionalmente poderá ser alterado o percurso ou haver lugar a uma breve interrupção da visita.

O distinto médico

A saúde pública com o Dr. António Carvalho de Figueiredo

Ana Paula de Sousa Assunção

em todas as povoações para neles se enterrarem os mortos, iniciou um longo processo de mudanças de comportamento, mentalidades, registando algumas convulsões e agitações sociais. Em Loures, nada foi tão pacífico como se pode crer.

O Dr. António Carvalho de Figueiredo (1853-1917), do Barro, Loures, subdelegado de Saúde, já com experiência em Cascais e Sintra, teve um papel determinante na intervenção e abordagem dos novos problemas urbanos - concentração de pessoas com péssimas condições de habitação, alimentação, água, falta de higiene - e nas questões de prevenção de moléstias e propagação de doenças, bem como no registo dos óbitos que também analisava como índice de saúde ou problemas das povoações.

A legislação de 1835, mandando estabelecer cemitérios públicos

Defensor da vacinação, do isolamento, investiu na continuação de estudos, no seu improvisado laboratório no Barro.
Foi uma figura pública respeitada e adorada pelos pobres a quem dispensava todo o tempo.
Jaz no cemitério de Loures, em campa perpétua, rasa, fruto da homenagem de amigos igualmente influentes ao tempo em Loures.



Réplica de um postal, vendido pela Tipografia Economica, de Loures.



Campa de António Carvalho de Figueiredo

"Singela homenagem
dos seus amigos
Dr. Francisco dos Reis Stromp
Francisco Joaquim Monteiro
António Saraiva
António José Barboza Rezende
Alfredo Maria de Avellar Telles
Manoel José de Carvalho
António Barboza".